

**eP1623****Vitamina D sérica após a cirurgia bariátrica: associação independente com a gordura corporal abdominal e atividade física indoor pós-cirúrgica**

Fernanda Dapper Machado, Otto Henrique Nienov, Daiane Rodrigues, Camila Perlin Ramos, Lisiane Stefani Dias, Rodrigo Menguer, Antônio Carlos Weston, Helena Schmid - UFRGS

**Introdução:** Hipovitaminose D tem sido associada com obesidade e parece ser um efeito tardio da cirurgia bariátrica (CB). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de hipovitaminose D em pacientes antes e após a CB e avaliar possíveis fatores associados às mudanças nos níveis séricos de 25, hidroxi-vitamina D (25(OH)D). **Métodos:** Foi realizado um estudo longitudinal retrospectivo em 75 pacientes submetidos à CB do tipo derivação gástrica em y de roux (RYGB) ou sleeve (SG) atendidos em um centro multiprofissional no qual, além da prescrição de dieta e realização de exercícios físicos, se iniciava a correção da hipovitaminose D já no período pré-operatório. **Resultados:** Na primeira avaliação (4 meses antes da cirurgia) a prevalência de hipovitaminose D foi de 83.8% e, 7 meses após a cirurgia, foi de 57.4%; os níveis de 25(OH)D tendo aumentado em 20%. Em análise univariada, o aumento dos níveis de 25(OH)D se associou inversamente à circunferência da cintura no pós-operatório ( $p=0.022$ ) e, o não aumento, diretamente ao aumento da adesão a exercícios físicos ( $p=0.025$ ). No grupo que apresentou aumento da Vitamina D, houve tendência de associação dos valores de vitamina D sérica com peso corporal, circunferência da cintura, LDL colesterol e ocorrência de Diabetes Mellitus no pré-operatório e peso corporal no pós-operatório ( $p=0.191$ ,  $p=0.155$ ,  $p=0.089$ ,  $p=0.187$  e  $p=0.171$ , respectivamente). Em um modelo de análise multivariada, aumento da 25(OH)D esteve inversamente associado com a circunferência da cintura (95%CI: 0.824–0.938;  $p<0.001$ ) e à adesão à atividade física prescrita (95%CI: 0.213-0.870;  $p=0.019$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem que no primeiro semestre após CB, aumento da 25(OH)D sérica ocorre como efeito da perda de gordura visceral e que aumento da prática de exercícios físicos indoor possa diminuir este efeito. **Palavras-chaves:** cirurgia bariátrica, vitamina D, atividade física